

A produção de mudas de tomateiro é obtida com a utilização de substratos comerciais muito caros e de grandes quantidades de adubos minerais e agrotóxicos. O objetivo do trabalho foi determinar os melhores substratos para a obtenção de mudas saudáveis e bem nutridas, utilizando-se materiais de baixo custo e fácil obtenção. Os materiais utilizados foram: solo podzólico vermelho amarelo (T), esterco bovino (B), cama de frango (F), cinza (CZ), vermicomposto (V), casca de arroz carbonizada (CA) superfosfatos simples (SFS). Tratamentos: 1) 50%B+50%T; 2) 50%B+50%T+CZ; 3) 50%B+50%T+SFS; 4) 50%B+25%T+CA; 5) 30%F+70%T; 6) 30%F+70%T+CZ; 7) 30%F+50%T+CA; 8) 50%V+50%T; 9) 50%V+50%B. O experimento foi conduzido na EEA- UFRGS, disposto em DBC, com três repetições e 28 plantas por parcela, utilizou-se cv. Santa Clara, semeada em 22/08/95. As mudas foram produzidas em bandejas de isopor, sob sombrite. Parâmetros analisados: % de germinação, altura (cm), número de folhas e diâmetro do colo (mm). Os tratamentos 3, 9, 4 e 1 apresentaram as melhores percentagens de emergência, com 99,99, 97 e 95, respectivamente. O tratamento 4 obteve maior no. de folhas, seguido do 1 e do 9. Quanto ao diâmetro do colo, os tratamentos 3, 9 e 4 se destacaram; para altura, incluímos o 1. Conclui-se que os melhores substratos são: 3, 4, 9 e 1. (Recursos Próprios, EEA-UFRGS).